

# Sarney visita 3 países a poucos dias das eleições

O presidente José Sarney segue hoje para Foz do Iguaçu para inaugurar a 15ª turbina da hidrelétrica de Itaipu, de onde ele vai iniciar, cinco dias antes das eleições no Brasil, uma viagem de três dias aos países vizinhos: Paraguai, Argentina e Uruguai. O presidente retornará a Brasília domingo, depois de descansar na estância Anchorena, de propriedade do governo uruguaio, a convite do presidente Julio Maria Sanguinetti.

Sua chegada a Assunção está prevista para as 12h de hoje. Sarney terá um almoço no Iate Clube, oferecido pelo presidente Andrés Rodríguez, de quem receberá o grande colar Marechal Francisco Solano Lopez, a mais alta condecoração do governo paraguaio. Os chanceleres Abreu Sodré e Luis Maria Argana assinarão um ajuste complementar ao programa de cooperação técnica desenvolvido pelo Brasil e Paraguai, enquanto Sarney visitará uma exposição de artes plásticas no Centro de Estudos Brasileiros.

A situação dos "brasiguaios" e o problema da dívida da Itaipu Binacional com o governo do Paraguai serão tratados no encontro que Sarney manterá com seu colega Andrés Rodríguez, durante sua permanência de 19 horas em Assunção. Apesar do presidente do Paraguai já ter se manifestado contrário à revisão do Tratado de Itaipu, a questão preocupa o Governo brasileiro. Têm aumentado na imprensa para-

guaia as críticas acusando o Brasil de violar a letra do acordo, por não estar comprando o total da capacidade instalada da usina. Alguns setores gostariam que o Paraguai vendesse o excedente de energia a outros países, mas o Brasil não concorda em abrir mão da cláusula que limita a utilização da energia exclusivamente aos dois sócios da empresa.

## REUNIÃO TRIPARTITE

Amanhã, às 7h25, Sarney segue para Buenos Aires, onde o seu primeiro compromisso será a inauguração do novo prédio da chancelaria brasileira, que vem sendo construído, desde 1978, atrás da residência oficial da embaixada conhecido por palácio Pereda, um prédio adquirido em 1945 pelo presidente Getúlio Vargas, que três anos antes se hospedou nesse palácio durante sua única viagem ao exterior na condição de presidente do Brasil.

Numa demonstração de prestígio, Sarney reunirá nesse ato de inauguração os presidentes da Argentina, Carlos Menem e do Uruguai, Julio Maria Sanguinetti. Os três terão uma reunião tripartite durante almoço que Menem oferecerá aos seus colegas na residência oficial do governante argentino, em Olivos. Antes do almoço, será assinado um contrato que dará início às obras da hidrelétrica argentina de Pichu-Pifu-Leuku, a ser construída pela empresa brasileira Norberto Odebrecht, no Sul da Argentina.